



# MOSTRA CIENTÍFICA DE FARMÁCIA

**O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DA  
HIPERPLASIA PRÓSTATICA BENIGNA**

**fcers**  
CATÓLICA DE QUIXADÁ

**Formando pessoas,  
transformando realidades!**

# O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DA HIPERPLASIA PRÓSTÁTICA BENIGNA

Bruna Queiroz Cavalcante<sup>1</sup>; Arkila Pinheiro Rodrigues de Sousa<sup>1</sup>; Michel Victor de Sousa Jucá<sup>1</sup>; Romênio Nogueira Borges<sup>1</sup>; Cinara Vidal Pessoa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia da Faculdade Católica Rainha do Sertão

<sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Católica Rainha do Sertão

Hiperplasia Prostática Benigna (HPB) é um problema de saúde bastante comum que acomete os homens com mais de 40 anos, tem seu marco característico pelo crescimento benigno da próstata. Na parte histológica, é caracterizada pela hiperplasia das células do estroma e do epitélio da glândula prostática, resultando assim no aumento volumétrico desta e na probabilidade de interferência no fluxo urinário normal que é causada pela compressão da uretra prostática e pelo relaxamento inadequado do colo vesical. Uma alternativa para o tratamento da HBP adotada por vários países inclui a fitoterapia. Esta escolha deve-se principalmente no que se refere à melhoria da sintomatologia urológica e prostática associada à baixa incidência de efeitos indesejáveis. Diante do exposto, este trabalho teve como objetivo abordar as principais plantas medicinais com fins preventivos e/ou terapêuticos no tratamento da Hiperplasia Prostática Benigna. Realizou-se um estudo bibliográfico do tipo exploratório-descritivo, baseado em fontes atuais e consagradas da área, onde foram utilizados 15 artigos em português, publicados entre os anos de 2006 a 2014, foram utilizados para a busca, sites de pesquisas científicas (SciELO, Bireme, google acadêmico), além de livros, visando obter informações relevantes a respeito da temática proposta, os descritores utilizados para realização da pesquisa foram Plantas medicinais, Tratamento, Hiperplasia Prostática Benigna. Dentre as espécies mais citadas, é possível destacar: *Curcubita pepo* L (abobreira), *Equisetum arvensis* L. (cavalinha), *Hypoxis rooperi* (batata africana), *Urtica dioica* (urtiga), *Pygeum africanum*, *Serenoa repens* (palmito selvagem). Os extratos destas plantas contêm princípios ativos como fitoesteróis (particularmente  $\beta$ -sitosterol), triterpenos, flavonóides, carotenóides, lectinas e ligninas. Pesquisas têm demonstrado que estas substâncias apresentam atividade antiandrogênica e antiestrogênica, atividade inibitória na síntese de prostaglandinas e leucotrienos (ciclooxigenase e lipoxigenase), modificação na síntese de fatores de crescimento (particularmente EGF), inibição das atividades das enzimas 5- $\alpha$ -redutase. A maioria das plantas avaliadas e estudadas mostrou efeito terapêutico positivo na prevenção/tratamento da HPB, mas devem ser utilizadas com cautela, pois apesar de reduzidos, também apresentam efeitos adversos se usadas de maneira irracional e prolongada, como reações alérgicas e efeitos tóxicos graves em vários órgãos. É evidente a importância da utilização de plantas medicinais na medicina popular. As vantagens da fitoterapia sobressaem às desvantagens, e estão relacionadas principalmente ao baixo custo e redução dos efeitos colaterais, contribuindo para um estilo de vida saudável. Os estudos ainda são poucos na área, o que evidencia a necessidade de investimentos em pesquisa, para que dessa forma possa melhorar a qualidade de vida daqueles que o utilizam.

**Palavras-chave:** Plantas Medicinais. Tratamento. Hiperplasia Prostática Benigna.